

24 de abril

LIGHT

2017

Chega de demissões!

Mais uma vez a empresa promove demissões em massa sem qualquer critério que possa ser identificado sob o ponto de vista profissional e operacional.

A direção do Sindicato vem denunciando tal prática e procurando formas de diálogo com a empresa sem encontrar a contrapartida.

A preocupação do Sindicato tem dois pontos básicos:

1) Até que ponto essas demissões em massa afetam o desempenho profissional de trabalhadores que cada dia assumem mais tarefas com a diminuição crítica do quadro de pessoal e como isso pode fragilizar a questão da segurança, fundamental para que se garanta a volta ao lar de quem sai de casa todo dia em busca do sustento da família; e

2) Quando será discutida e colocada em prática uma política de remuneração à altura do esforço, dedicação e capacidade demonstrados por quem realiza com número reduzido a mesma tarefa antes assumida por toda uma equipe?

O diálogo é a forma mais rápida e eficiente de se solucionar situações conflituosas, mas, além disso, a direção do Sintergia vai procurar meios legais



Demissões em Massa

para garantir a integridade e a remuneração à altura de quem está cada vez mais sobrecarregado no seu dia a dia.

Diante desse quadro de pressão diária sobre quem, mesmo bem avaliado acaba demitido, a direção do Sindicato lembra que qualquer situação em que o trabalhador se sinta ameaçado deve ser imediatamente comunicada ao Sintergia.

Juntos, somos mais fortes e o Sindicato é a nossa voz!

Acidentes de trabalho e direito de recusa

É sabido que para estar pronto a fazer intervenções na rede, um profissional deve ter passado por treinamento adequado para sua formação e qualificação. Na próxima reunião da Comissão Permanente de Prevenção de Acidentes (CPPA) o Sindicato vai querer saber, em detalhes, como os profissionais com pouco tempo de empresa estão sendo preparados para atuar em área de risco, pois sabemos que a formação mínima para um profissional estar capacitado é de dois anos. É fundamental que o que for discutido nestas reuniões chegue à força de trabalho e é responsabilidade da gestão da empresa garantir que isto aconteça.

Nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) tem uma cláusula para proteger o trabalhador dando a ele o direito de recusa sempre que tiver dúvida, objetivando dar tempo para reorganizar a tarefa que vai executar, se for o caso.

O Sindicato reafirma sua posição porque a direção da empresa tem que ter coragem de conscientizar a força de trabalho de que fazer valer essa cláusula é fundamental para atingir os objetivos de acabar com acidentes fatais na Light.

Além disso, o direito de recusa também se aplica a situações em que o serviço a ser executado acontecerá em área de risco social, possibilitando ao trabalhador atuar somente em momentos de tranquilidade.

Em caso de dúvida, consulte o Sindicato, porque juntos somos mais fortes!

Conscientização também é Educação

DEBATE

Reforma da Previdência Reforma Trabalhista

Dia 24 de abril, às 18 horas
No auditório do Colégio 1º de Maio
Rua General Canabarro, 536, Maracanã
Debatedores

Luiz Sérgio

deputado federal pelo PT-RJ, membro da Comissão Especial da Reforma da Previdência

Renê Garcia

economista e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Dia 28 de abril o Brasil vai parar

*As Centrais sindicais do Brasil convocam a classe trabalhadora a paralisarem suas atividades, fazerem greves, protestos, atos e manifestações no dia 28 de abril contra as propostas de reformas da Previdência e Trabalhista e contra a terceirização aprovada na Câmara dos Deputados.

O dia 15 de março foi apenas um ensaio para o dia 28 de abril. Agora, chegou a hora. A classe trabalhadora vai à luta, unificada, em todo o País.

Contra a Reforma da Previdência
Contra a Reforma Trabalhista
Contra a Terceirização

Texto de responsabilidade da CUT

Veja em nosso site (www.sintergia-rj.org.br) vídeo da ANFIP que desmascara a farsa de rombo na Previdência